

(Continuação da página 1)

...sitados e perdidos nos caminhos do mundo. . .

- Peço-te os teus lábios para beijar tantas crianças e tantos famintos de amor. . .

- Peço-te a tua língua para continuar a dar uma palavra de esperança aos pobres e oprimidos, para denunciar a mentira e a opressão. . .

- Peço-te o teu rosto para sorrir a cada pessoa, levando-lhe uma mensagem de optimismo e alegria. . . .

- Peço-te o teu coração para que possa continuar a fazer o bem e a amar a todos, especialmente os mais pobres. . .

- Emprestar-me tudo isto é tornares visível a minha presença no mundo de hoje.

Dar-te-ei o meu Espírito para que possas ter a audácia e coragem necessárias.

Espero a tua resposta positiva. Com um grande beijo de amizade,

Jesus

Mensagem Missionária

Pessoas são Presentes!

Numa aldeia vietnamita, um orfanato dirigido por um grupo de missionários foi atingido por um bombardeio.

Os missionários e duas crianças tiveram morte imediata e as restantes ficaram gravemente feridas. Entre elas, uma menina de oito anos, considerada em pior estado.

Era necessário chamar ajuda por um rádio e, ao fim de algum tempo, um médico e uma enfermeira da

Marinha dos EUA chegaram ao local. Teriam que agir rapidamente, senão a menina morreria, devido aos traumatismos e à perda de sangue.

Era urgente fazer uma transfusão; mós, como? Após alguns testes rápidos, puderam perceber que ninguém ali possuía o sangue preciso.

Reuniram as crianças e, entre gesticulações e arranhadas no idioma, tentavam explicar o que estava acontecendo e que precisavam de um voluntário para doar o sangue.

Depois de um silêncio sepulcral, viu-se um braço magrinho levantar-se timidamente. Era um menino chamado **Heng**. Ele foi preparado às pressas, ao lado da menina agonizante, e espetaram-lhe uma agulha na veia. Ele mantinha-se quietinho e com o olhar fixo no tecto.

Passados alguns momentos, ele deixou escapar um soluço e tapou o rosto com a mão que estava livre.

O médico perguntou-lhe se estava doendo e ele negou. Mas não demorou muito a soluçar de novo, contendo as lágrimas. O médico ficou preocupado e voltou a perguntar-lhe, e ele negou novamente.

Os soluços ocasionais deram lugar a um choro silencioso, mas ininterrupto. Era evidente que alguma coisa estava errada. Foi então que apareceu uma enfermeira vietnamita vinda de outra aldeia.

O médico pediu-lhe que procurasse saber o que estava a acontecer com Heng.

Com a voz. . . (continua na pág. 3)

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: rumoeacciao@clix.pt

RUMO e ACÇÃO



Boletim Paroquial

N.º 817 – Semana de 10 a 16 de Julho de 2006

Domingo XIV do Tempo Comum - Ano B

Carta de Jesus

Querido Amigo,

Como sabes, eu não pedi muitas coisas quando vivi entre vós.

Pedi à Samaritana água para beber, pedi a Zaqueu para me hospedar em

sua casa, pedi um burro para entrar em Jerusalém ... e pouco mais.

Não me interessavam as coisas. Interessavam-me,

sobretudo a amizade, a solidariedade, o perdão. . . Não me cansava de pedir amigos que me seguissem, que estivessem comigo, que continuassem a minha missão.

A minha missão, hoje, continua na mesma linha. Não vos irei pedir

coisas. Peço a vossa amizade e colaboração.

Vejo ainda hoje tanta gente triste, abandonada, necessitada, crianças que morrem prematuramente, jovens que queimam a vida com todo o tipo de drogas, idosos que se sentem a mais em toda a parte, famílias que deixam esfriar o amor, pessoas sem direitos humanos reconhecidos, violência e guerra em tantas partes do mundo. Não vou continuar a lista, pois também a conheceis.

Mas tudo isto me entristece. Desejo continuar a fazer o bem. Quero continuar a realizar milagres.

- Peço-te que me emprestes as tuas mãos para que com elas possa continuar a ajudar, a partilhar, a acariciar, a abençoar. . .

- Peço-te que me emprestes os teus pés para correr ao encontro de tantos neces. . . (continua na pág. 4)